

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 12 DE OUTUBRO DE 1907

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

VICTORIA D'AFRICA

Os valentes soldados portuguezes parece que se aposentaram em dar um brillantissimo desmentido aos alviçareiros de má morte, que por ali andavam espalhando, em certas folhas sem escrupulo, boatos terroristas acerca dos successos da nossa campanha em Angola.

Ainda bem se não tinham calado os ecos das vibrantes aclamações com que por todo o paiz fora saudada a brillante victoria sobre o Cuamato Pequeno, e já a noticia de novos e mais brillantes triumphos chega para encher de orgulho o coração de todos os leaes portuguezes que ainda põem o amor da sua patria acima de quaesquer paixões politicas.

Como devem estar bem confundidos e bem arrependidos aquellos que no começo das operações entenderam poder especular com a carencia de noticias certas!

Como devem estar bem tristes esses que intendendo que uma derrota em Africa seria a perda do governo, anceavam na furia do seu partidario uma desgraça que o abalasse á custa do sangue d'aquelles bravos, que em tão inhospitas paragens, arriscavam a vida longe dos seus para firmar, para consolidar o prestigio da mãe patria e para lavar a nodosa que sobre ella lançou a debandada de 1904.

Felizmente não quiz o destino que se confirmassem os falsos boatos de uns nem que se realisassem as criminosas esperanças de outros.

Os nossos valentes soldados honraram mais uma vez o nome portuguez e estamos certos de que o continuarão honrando sempre de victoria em victoria até completa sujeição do gentio insubordinado.

A cidade de Guimarães ao saber da fausta noticia do segundo triumpho das nossas armas, soube manifestar tanto por parte do elemento militar como civil, o jubilo com que recebia a consoladora noticia, realisando-se duas imponentes manifestações de que em outro lugar damos noticia.

A essas manifestações se associa de todo o coração o Independente felicitando o paiz e o governo como seu legitimo representante.

A CHEGADA DO PRINCIPE REAL

Referindo-se á manifestação dos politicos no dia da chegada de Sua Alteza o Principe Real e do anniversario de Suas Majestades, não comparecendo á recepção do Arsenal, diz o chronista politico do *Commercio do Porto*, jornal que as opposições teem frequentemente citado pelos seus ataques ao governo, e, portanto jornal insuspeito de parcialidade governamental:

«O regresso de S. A. o Principe Real da sua viagem ás nossas e a estranhas colonias africanas mereceu já a apreciação do *Commercio do Porto*, como acontecimento de valor economico, pelos beneficios que póde trazer ao nosso dominio colonial e pelo interesse, que vem despertar pela questão colonial portugueza, cujo alcance hoje não é licito contestar a quem acompanhe de perto a vida nacional.

Para o chronista politico, a chegada do Principe Real trouxe uma nota de singular reparo: «Os politicos, — bastantes «marechaes», como usa dizer-se — entenderam que se deveriam abster de ir saudar o illustre recém-chegado, preferindo um testemunho de descontentamento de politicos a significarem uma homenagem de bons patriotas ao seu concidadão, de nobre estirpe que vinha de dar uma prova de empenho por sagrados interesses da patria commum.

A cortezia fica sempre bem, especialmente n'aquelles que estão em situação de ser amanhã obrigados a submeterem-se-lhe, nas mais pequenas formalidades. No caso decorrido, porém, não havia apenas um acto de cortezia a cumprir: Havia a demonstração a dar ao distincto portuguez, que por uma fórma digna de applauso se prepara para as altas funcções que o nascimento lhe designou. Essa demonstração não valeria só pelo que representava, como acto de justiça; serviria tambem a demonstração aos olhos do paiz que os seus homens publicos, em maior evidencia na politica, sabem sacrificar paixões e despeitos politicos, quando se trata de apreciar o merito onde quer que elle exista, ou de impulsionar obra que traga consigo o bem do paiz, de onde quer que ella parta.

Não o entenderam assim politicos que amanhã deixarão de ser opposição para constituirem governo. E' mais uma incongruencia da politica portugueza. A'manhã, serão feridos com essa arma aquelles mesmos que usaram agora d'ella irreflectidamente.»

A este ultimo periodo do artigo do nosso illustre collega offerece-se-nos observar que d'essa arma não usou, nem usará o partido regenerador-liberar, e assim o demonstrou nos cinco annos que esteve na opposição soffrendo a mais desleal e furiosa guerra dos partidos rotativos.

D'O Diario Illustrado

Sul d'Angola

Publicamos em seguida a mensagem que uma importante commissão de negociantes d'Angola dirigiu ao sr. ministro da marinha felicitando-o pela victoria das nossas armas em Africa.

Segue a mensagem:

«Ill.^{mo} e Ex.^{mo} sr. Conselheiro Ayres de Ornellas, dig.^{mo} ministro da Marinha e Ultramar.

E' motivo de legitimo orgulho e satisfação para todos os portuguezes indistinctamente, o brillante resultado da expedição aos cuamatás, sob o commando do capitão Roçadas.

A tomada da Embala do Cuamato Grande, pondo gloriosamente termo á campanha, não póde deixar de ter por completo uma occupação effectiva que impeça qualquer tentativa de revolta dos povos submettidos e simultaneamente dê ás classes laboriosas de Angola a certeza de que na sua natural e necessaria expansão para o interior da provincia, não irá buscar a sua ruina, antes encontrará novos elementos de vida, de que tanto carecem, para se levantar da prolongada crise que vem atravessando.

Se é ao valor inquebrantavel dos soldados portuguezes que se deve mais este feito glorioso que rasgou o sertão, ainda ha poucos mezes considerado impenetravel, não é menor gloria aquella que cabe a v. ex.^a e ao Governo que orientou de uma maneira segura a expedição que acaba de sair victoriosa.

Os abaixo assignados, largamente interessados no commercio da provincia d'Angola, e por tal motivo mais directamente interessados no resultado das armas portuguezas, apresentam a v. ex.^a e ao Governo, n'esta occasião, as suas felicitações pelas brillantes victorias alcançadas, em que mais uma vez se assignalaram as qualidades de resistencia e a coragem d'esse punhado de portuguezes, tendo á sua frente o valente commandante Roçadas.

N'esta hora de verdadeira satisfação nacional, com caridade e respeitoavelmente envolvem a memoria d'aquelles que por honra da Patria e em seu serviço cahiram no campo da batalha.

A' testa do governo da provincia d'Angola está Paiva Couceiro, que da sua valentia tem dado provas e será, sem duvida, digno continuador da obra de Eduardo Costa.

Da sua illustração muito confiam os abaixo assignados no desempenho do cargo em que está investido e nas congratulações que por motivo do victorioso final da campanha, ao Governo e a v. ex.^a endereçam, de justiça é associar-o, pondo-o em destaque ao lado do valente commandante da columna, como collaborador da obra de engrandecimento do paiz a que o Governo se dedica.

Lisboa, 8 de outubro de 1907.

Pela Companhia Commercial de Angola
Ferreira Marques
Francisco Bacellar.

Pela Companhia do Congo Portuguez

Francisco Pereira Pacheco.

Pela Companhia Africana de Polvora

OS DIRECTORES,

Silva & Lopes
João da Silva Contreiras & C.^a
José Augusto e Oliveira
João de Freitas & C.^a
Segurado Pacheco & C.^a
José Joaquim Vieira da Silva
Antonio Maria de Freitas
F. Vasco da Cruz
Alfredo de Oliveira Luse
Leonvegildo Augusto Nogueira de Figueiredo.

O ALCOOLISMO

«Ha bastante tempo que o professor Lancereaux demonstrou o importante papel que o alcool desempenha no desenvolvimento da tuberculose.

A tísica adquirida enxerta se muitas vezes sobre o alcoolismo.

E' facil averiguar que os povos mais devastados pela tuberculose são precisamente os que consomem mais alcool.

A tuberculose causa grandissimos estragos em França, onde sacrifica annualmente 150:000 existencias. No tocante ao consumo do alcool tambem o citado paiz se encontra na primeira linha, com um consumo medio de 13 litros por habitante, ao passo que a mesma média não excede 9,31, na Alemanha e 9,20 em Inglaterra.

Especializando ainda mais, é facil mostrar que as terras onde a tuberculose produz mais estragos são tambem as que mais alcool consomem.

Eis os numeros confirmativos d'esta asserção.

Em 1898 a cidade de Ruão, com um total de 3:121 obitos, registou 526, devidos á tuberculose. O consumo d'alcool n'esta cidade excede 16 litros por habitante.

Paris com uma media de 1:000 a 1:200 obitos por semana, conta 200 a 250, devidos á tuberculose.

Segundo Barbier, 98% dos tuberculosos assistidos nos hospitaes de Paris são antigos alcoolicos.

O departamento de Sena é, depois do de Calvados, a região da França que tem mais tuberculosos e consome mais alcool: 30 litros por cabeça.

Poderíamos multiplicar os numeros comprovativos de que por toda a parte existe um equilibrio perfeito, uma relação aproximada entre a quantidade d'alcool absorvido e a mortandade tuberculosa.

O alcool, longe de ser um alimento util ao organismo, é um verdadeiro veneno e altamente perigoso.

Notou muito bem o dr. Lancereaux a predisposição dos alcoolicos em contrahir a tuberculose e a gravidade da infecção nos ditos enfermos.

Um grande numero de bebedores morre tísico.

N'estes desgraçados, o alcool comporta-se como um veneno que diminue a resistencia organica e prepara o terreno para receber e deixar germinar o bacillo d Koch.

Convem recordar aqui algumas experiencias que comprovam este modo de ver.

E' sabido que se pode provocar experimentalmente n'alguns animaes, a raiva, o tetano, o carbunculo e inocular-lhes depois o soro curativo para os restabelecer.

Pois bem, se alcoolisarmos previamente esses animaes, não só os sôros deixam de produzir effeito, mas a lesão desenvolve-se com uma rapidez muito maior, o que prova a debilidade organica produzida pelo alcool.

Outro facto:

Um sabio allemão escolheu 12 porquinhos da India e separou-os em lotes.

Os 6 primeiros foram alimentados em abundancia, aos outros seis, alimentados da mesma fórma, foi-lhe acrescentado alcool á sua ração diaria.

No fim de 15 dias d'este regimen inoculou a tuberculose a todos e, enquanto os do primeiro grupo morreram em 34 dias, os do segundo grupo, alcoolizados, tinham morrido todos em 25 dias.

N'outra serie d'experiencias a evolução da tuberculose foi de 25 dias nos animaes não alcoolizados e de 17 dias nos alcoolizados.

Está comprovado que egual effeito da alcoolisação se produz sobre o homem.

Póde talvez objectar que certos bebedores alcoolicos empredrenidos teem chegado a edades muito avançadas.

Este facto, aliaz excepcional, nada prova; porque nem todos possuem inicialmente a mesma força de resistencia vital.

Mas quando o bebedor resiste ao alcool, é a sua descendencia que expia quasi sempre as culpas paternas.

Entre numerosos exemplos que poderíamos citar, recordaremos apenas o caso de um homem vigoroso que morreu aos 76 annos sendo alcoolico desde os 36.

Este velho alcoolico teve quatro filhos: — um morreu de meningite aos 9 annos, um de tuberculose aos 46, um morreu bebado aos 50 annos e finalmente uma filha morreu aos 47 annos deixando tres filhos: — uma pequena de 11 annos, nervosa e com tic doloroso, um filho que morreu de meningite e outra filha de 22 annos muito padecente de laryngite escrophulosa.

Em resumo os descendentes de um homem, sobre o qual o alcool não parece ter produzido effeito, morreram na primeira geração 2 tuberculosos (50%) e na segunda outros dois (66%).

Outro exemplo que demonstra perfeitamente a influencia do alcoolismo sobre o desenvolvimento da tuberculose é attestado na genealogia d'uma familia de borrachos, representada por 4 gerações.

A primeira está representada por um matrimonio em boas condições sociaes, no qual parece não ter havido a recriminar com relação ao nascimento de 2 filhas.

Uma d'ellas morreu aos 40 annos de loucura furiosa depois de ter levado uma vida dissoluta.

A segunda começou a beber, casou e teve 8 filhos.

N'esta terceira geração dois filhos varões saíram bebedores e cinco filhos, morreram todos tísicos.

A outra filha casou e, depois de ter dado á luz 17 filhos, tornou-se alcoolica e tomadora d'opio.

D'estes 17 filhos, 10 morreram tuberculosos, 1 morreu em consequencia de ter ingerido uma doza excessiva d'opio, tomado em estado de embriaguez, outro suicidou-se e os 3 restantes padecem de loucura em differentes grãos.

Esta geneologia mostra claramente a influencia do alcool sobre a produçao da tuberculose, tanto no bebedor como nos seus descendentes.

Deve notar-se que os filhos dos alcoolicos são em regra seres debéis, doentios e anemicos; o seu peito é estreito, padecem com frequencia de desvios na columna vertebral. Não são invariavelmente tuberculosos, porém, mercê do nascimento, são uns seres predispostos a tornarem se tísicos por qualquer cousa.

(D'A Saude)

EPIHEMERIDES INEDITAS

OUTUBRO

Dia 13

1887—A Camara resolve concorrer com sete contos de reis para expropriação de todo o campo do Proposto afim de ahi ser edificada a escola industrial.

Dia 14

1638—Na nota de Jeronymo d'Abreu é distratada a escriptura em que a Misericordia tinha recebido 50.000 reis de Francisco Ribeiro do Canto por o lugar na sua egreja para elle fazer uma capella, cuja escriptura estava defeituosa por lhe faltarem os requisitos do compromisso e elle Francisco Ribeiro do Canto não concordar com uma deliberação da mesa anterior á actual.

Dia 15

1760—Decreto do Arcebispo D. Gaspar, ordenando que no convento de Santa Clara não façam doces de qualquer qualidade desde 15 d'outubro até 6 de janeiro, isto em todos os annos, excepto obtendo d'elle expressa licença para o fazerem no referido tempo, sob pena de excommunhão maior.

Dia 16

1863—Por ser o anniversario natalicio de D. Maria Pia, o conde d'Azenha teve durante o dia embeideirada a sua casa e á noite deu uma lustrada reunião até altas horas da noite, durante a qual tocou no atrio a philharmonica d'esta cidade

Dia 17

1826—A's 3 horas da tarde o batalhão n.º 11 forma em parada no campo do Tournal, onde comparece o general Marquez de Angeja, com a esposa, uma filha e o estado maior, e no fim da parada fez uma fala vulgar ao batalhão e ao povo na qual esforçou em mostrar que D. Pedro 4.º era o rei legitimo, e porisso todos lhe deviam obedecer. A' noite foram os constitucionaes com o retrato de D. Pedro á porta do general, cantando e dando vivas; o general mandou-os subir para a sala, e, junto com elles, deu vivas e cantou o hymno.
(Curiosidades do conego J. P. Lopes de Lima).

Dia 18

1733—Os freguezes d'ambos os sexos da freguezia de Santa Maria de Athães, reunidos em numero de 34, no Assento da freguezia, obrigam-se por escriptura na nota do tabellião Manuel Pereira da Silva á fabrica do sacario que queriam collocar permanente na sua egreja.

Dia 19

1891—A camara resolve lançar na acta um voto de congratulação pelo restabelecimento do ministro do reino Lopo Vaz de Sampaio, ao qual se devia em grande parte o restabelecimento da collegiada com unus de ensino.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 13 a 19 de outubro:

A ex.ª sr.ª:

- Dia 13—Thereza de Jesus Almeida;
- » 14—D. Rosa Amelia Ribeiro de Faria;
- » 16—D. Bernardina da Rocha Felgueiras;
- » 17—D. Emilia de Noronha Pinto Coelho Guedes Simães.

E os snrs.:

- Dia 13—Dr. Eduardo Martins da Costa;
- » —Domingos Leite de Castro;
- » 16—Fernando de Vasconcellos Fernandes;
- » 17—Antonio de Araujo Salgado;
- » 19—Dr. Adelino Adelio Leão Costa.

CORREIO DAS SALAS

Acompanhado de sua extremosa familia regressou á sua casa do Costeado o nosso distincto amigo sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

Os nossos cumprimentos.

De Guimarães regressou a Braga o rev. conego dr. Gonçalo Fernandes Vaz, professor do Seminario dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo d'aquella cidade.

Vimos n'esta cidade de passagem para Fafe o sr. dr. Adelino Vieira Campos de Carvalho, lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Acompanhado de sua ex.ª familia regressou na semana passada da Povoia de Varzim o sr. dr. Augusto José Domingues d'Araujo, muito digno director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

De regresso de Villa do Conde, é esperado por estes dias em Guimarães, acompanhado de sua ex.ª familia, o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meritissimo juiz de direito d'esta comarca.

Das suas propriedades em S. Caetano, na freguezia de S. João de Ponte, d'este concelho, ausentou-se para Lisboa o sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, distincto clinico e sub-delegado de saúde na capital.

Para a Povoia de Varzim, onde se demora até ao fim do mez, partiu na quarta-feira, o sr. Manuel de Freitas Aguiar, illustrado secretario da administração d'este concelho.

Ausentou-se hontem para Coimbra o sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, lente cathedratico da faculdade de philosophia da Universidade.

Da sua casa de Mindello, proximo a Villa do Conde, regressou a Guimarães o sr. dr. conego Manuel Moreira Junior, distincto professor do Seminario-Lyceu e digno arcepreste d'este districto ecclesiastico.

Na segunda-feira da passada semana chegou de Braga a esta cidade a ex.ª sr.ª D. Delphiua Rosa d'Oliveira Cardoso Bellino, viuva do fallecido archeologo sr. Albano Bellino S. ex.ª veio fixar a sua residencia n'esta cidade, na Avenida da Industria.

Das Cadas das Taipas, onde esteve em uso de banhos já se ausentou para Villa Verde o rev. Padre José Maria Dias.

Regressou de Lisboa o sr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Novas Leite, muito digno governador civil d'este districto.

Das Caldas de Vizella regressou a Braga o sr. Joaquim José Ferreira, professor d'ensino livre e empregado na agencia do Banco de Portugal d'aquella cidade.

Partiu para a Serra da Estrella, onde foi procurar allivio aos seus soffrimentos o sr. dr. Armindo Mauricio Pinto Rodrigues, de Vizella.

Regressou da Povoia de Varzim a Guimarães o nosso distincto conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

Está restabelecido dos seus incommodos de saúde o sr. João Fernandes de Mello, acreditado negociante e digno presidente da direcção da Associação Commercial de Guimarães.

Os nossos parabens.

MISSA CONVITE

Na quinta-feira, 24 do corrente, faz 1 anno que falleceu n'esta cidade o sr. José Ferreira Mendes da Paz. Para comemorar o 1.º anniversario do seu fallecimento o sr. Domingos Martins Ferreira, anseite na cidade do Rio de Janeiro, incumbiu a Redacção do Independente de mandar dizer n'esse dia uma missa por alma de seu chorado pae, a qual será celebrada na igreja da Collegiada ás 10 horas e meia da manhã.

O signatario convida em nome da redacção do Independente para assistir ao religioso acto os parentes e amigos do finado, o que desde já agradece. Guimarães, 12 d'outubro de 1907.

Pela Redacção do Independente,

Antonio José da Silva Basto Junior

Festa militar

Conforme noticiamos no numero passado do «Independente», realisou-se no domingo, 6 do corrente, a festa militar commemorativa da graça com que Sua Magestade distinguio o Regimento d'infantaria n.º 20 conferindo-lhe o titulo de Infante D. Manuel.

Diversas dependencias do quartel viam-se ornamentadas com artigos de material de guerra, plantas e flores, offerecendo um aspecto interessante.

Ao meio dia procedeu-se no refeitório dos sargentos, na presença de todos os officiaes, á inauguração do retrato do Infante D. Manoel, fazendo n'essa occasião o sr. tenente-coronel Antonio Emilio de Quadros Flores, n'um primoroso discurso, o elogio de Sua Alteza. Terminou por levantar vivas á Patria, ao Infante D. Manoel, á Familia Real e ao exercito.

Pelas 3 horas da tarde teve lugar a distribuição do rancho aos soldados com a assistencia dos officiaes do regimento. Durante a refeição a banda regimental fez-se ouvir na parada do quartel.

A noite foi illuminada a fachada e mais dependencias do quartel. A banda militar continuou a tocar das 7 ás 10 horas da noite na parada exterior do quartel, executando as melhores peças do seu repertorio.

Donativo

O sr. conde d'Azrolongo deu a quantia de 200.000 reis para socorrer as pessoas pobres mais prejudicadas com as inundações de Nazareth.

Bem haja o illustre titular.

A campanha contra os Guamatás

A noticia das tropas portuguezas terem tomado a embala do Cuamato Grande, desbaratando o inimigo e infligindo-lhe numerosas perdas entre mortos e feridos, foi recebida em Guimarães com o mais justificado regosijo.

Esse brilhante triumpho que se realisou na sexta-feira da semana passada, veio cobrir de gloria as armas portuguezas.

Com esta nova victoria, que segundo parece foi decisiva, o inimigo deve ter ficado completamente aniquilado.

Para festejar a nova victoria das armas portuguezas, uma imponente marcha *aux flambeaux*, organizada pelo elemento militar do regimento do Infante D. Manoel, percorreu na segunda-feira á noite as ruas da cidade, acompanhada pela banda regimental e por numeroso concurso de povo, levantando entusiasticos vivas á familia real, ao exercito, ao ministro da guerra, ao commandante da expedição, etc., etc.

A'lem d'outros officiaes, acompanhou sempre a marcha o sr. tenente-coronel Antonio Emilio Quadros Flores, que tem estado a commandar o regimento.

Em demonstração de regozijo alguns edificios publicos e particulares illuminaram as fachadas dos seus predios e içaram a bandeira nacional.

Em signal de regozijo pela nova victoria alcançada pelas armas portuguezas na gloriosa campanha contra os cuamatás, a direcção da Associação Commercial d'esta cidade tambem promoveu na noite de terça-feira passada uma imponente manifestação, organisando-se um cortejo no qual se incorporaram duas bandas de musica, diversas associações e muitos populares.

A' frente seguiam os briosos bombeiros voluntarios, empunhando fachos luminosos que davam ao cortejo um aspecto admiravel.

A manifestação sahio da Associação dos Bombeiros Voluntarios, seguindo pela Rua de Pay Galvão, Tournal, Rua de Santo Antonio, Rua de D. Luiz 1.º e Largo Martins Sarmiento em direcção ao quartel, onde foram levantados calorosos vivas ao exercito e á familia real.

Caminho de ferro de Guimarães

Conforme já noticiamos, segundo as novas tarifas da companhia do caminho de ferro do Bougado a Guimarães que já entraram em vigor, os passageiros que forem encontrados sem bilhete nas carruagens pagarão a importancia correspondente á classe que occuparem, augmentada de 10 por cento.

A venda de bilhetes começará uma hora e terminará cinco minutos antes da partida dos comboios.

Arrendamento d'aguas

Foi superiormente approvada a deliberação da camara municipal d'esta cidade para o arrendamento pelo tempo de 19 annos das aguas que alimentavam as fontes publicas, hoje desnecessarias por virtude do novo regimen d'aguas.

Essa deliberação é a seguinte: «Considerando que actualmente existem em toda a area da cidade marcos fontenarios, que fornecem em abundancia agua magnifica á população resultante da execução dos projectos de canalização e distribuição da agua da Penha;

Considerando por isso que são desnecessarias para uso domestico as bicas, fontes e tanques que são alimentadas por nascentes d'outras proveniencias;

Considerando sobre tudo que estas aguas são em grande parte improprias para o consumo, como demonstrou a analyse chimica e bacteriologica, que a Camara mandou fazer em 1899 pelo sr. Charles Lapiere; mas

Considerando que ellas podem, porém, ser aproveitadas para a irrigação e não faltará quem as pretenda adquirir para este fim; e

Considerando que é de toda a conveniencia para os interesses do municipio aproveitar devidamente todos os redditos camararios. A Camara delibera arrendar a agua que abastece as seguintes fontes:

- 1.ª—Fonte do Abbadé;
- 2.ª—Fonte das Ameias;
- 3.ª—Fonte da Madrôa;
- 4.ª—Fonte da Caldeirôa, juncto do Oratorio;
- 5.ª—Fonte ou tanque da Rua de S. Torquato, juncto das escadas para a Rua da Arcella.

Que este arrendamento será feito em hasta publica sob as seguintes condições:

1.ª—A base de licitação será de 2.500 reis cada uma das tres primeiras fontes; 1.500 reis para a quarta e 500 reis para a quinta;

2.ª—O arrendamento é feito pelo prazo de 19 annos e será adjudicada a quem maior renda offerecer por cada uma;

3.ª—O arrendatario fica obrigado a fazer, mediante approvação e fiscalização da Camara, a canalização necessaria para a condução da agua para os seus predios, revertendo esta para a Camara findo o prazo do arrendamento na parte em que for construida em terreno municipal;

4.ª—O arrendatario não poderá demolir as bicas actuaes;

5.ª—A Camara reserva, em caso de força maior, o direito de utilizar a agua para beneficio publico, indemizando o arrendatario pro rata temporis.

Commandante do Regimento do Infante D. Manuel

Chegou hoje a Guimarães e amanhã toma posse do commando do regimento de infantaria n.º 20 do Infante D. Manuel o sr. coronel Izidoro Marques da Costa, ex commandante de caçadores 3.º Os nossos cumprimentos.

Serviço do notariado

O sr. ministro da justiça nomeou uma commissão composta dos notarios José Maria de Barcellos Junior, de Lisboa, presidente; Julio da Costa Marques Rolla, de Niza; Antonio Francisco Padilha Dias, de Cintra; Luiz José Guedes Franco, de Torres Novas e Antonio Tavares de Carvalho, secretario, de Lisboa, para rever a organização actual dos serviços do notariado, propondo o que julgar conveniente á boa organização dos mesmos serviços.

A população das maiores cidades do mundo

(Conclusão)

Do almanack inglez «The science year Book. Directory and Scientific Summary 1907» transcrevemos o seguinte mappa pelo qual se constata a população das maiores cidades do mundo:

CIDADE	ANNO	POPULAÇÃO
Bombay	1900	776:843
Glasgow	1901	760:423
Buda Pesth	1901	732:322
Hamburgo	1900	705:738
Liverpool	1901	685:276
Rio de Janeiro	1900	674:972
Warsovia	1897	638:209
St. Louis	1900	575:238
Cairo	1897	570:062
Boston	1899	560:892
Napoles	1900	544:057
Manchester	1901	543:969
Bruxellas	1899	531:611
Amesterdan	1900	523:558
Birminghaw	1901	522:182
Sydney	1902	516:310
Madrid	1897	512:150
Barcelona	1897	509:589
Madrasta	1904	509:346
Baltimore	1900	508:957
Roma	1904	503:857
Melbourne	1902	502:610

Benemerencia

Passa no proximo dia 24 o 1.º anniversario do fallecimento do nosso saudoso amigo snr. José Ferreira Mendes da Paz.

Para commemorar essa data luctuosa seu filho o nosso distincto conterraneo snr. Domingos Martins Ferreira, importante negociante no Rio de Janeiro, enviou ao director do *Independente* a quantia de reis 50\$000, sendo 20\$000 reis para ser entregue n'esse dia ao Azylo de Santa Estephania, e 30\$000 reis para ser celebrada uma missa no mesmo dia por alma do fallecido, distribuindo-se o restante pelos pobres protegidos pelo *Independente*.

E' este um acto de benemerencia que muito ennobrece o nosso estimado compatriota.

Licenças

Foram concedidos 10 dias de licença, nos termos do regulamento dos quartéis generaes, ao major de infantaria 20 snr. Albino Menezes Leal, collocado pela ultima ordem do exercito em infantaria 6, e igual licença ao capitão de infantaria 19 snr. João Marques d'Oliveira Guimarães Junior, promovido a este posto para aquelle regimento pela mesma ordem.

Zelador municipal

Foi auctorizado o provimento por concurso d'um logar vago de zelador da camara municipal d'esta cidade.

Cadeia civil

A camara municipal d'esta cidade foi auctorizada a proceder á execução das obras da primeira empreitada da construcção da cadeia civil e ruas de acesso á mesma.

Concurso

No «Diario do Governo» de 8 do corrente vem publicada a lista dos concorrentes a logares de notario.

O concurso realisa-se no dia 30 do corrente.

Registo predial

O snr. ministro da justiça vae brevemente nomear uma commissão de conservadores, afim de apreciar as reclamações apresentadas pela respectiva classe e propor as alterações que julgar conveniente para a organização do registo predial.

As reclamações do clero

Os parochos de Redondo enviaram um telegramma ao snr. ministro da justiça, pedindo para que sejam publicadas o mais breve possível providencias moldadas nas bases da representação entregue em 3 de julho pela commissão do clero portuguez.

João de Meira

MEDICO

Consultas das 2 ás 4

Convite

Foi feito convite aos sargentos, cabos e soldados que desejem ir servir no ultramar, na provincia de Angola.

«O Lavrador»,

Publicou-se o n.º 50, correspondente a outubro, d'este popular jornalzinho, orgão das Escolas Moveis Agricolas Maria Christina, e que, como nos seus numeros anteriores, continua inserindo materia de especial interesse para os agricultores. Offerece, além das instruções sobre o que ha a fazer nos serviços de lavoura no corrente mez, estes artigos: «Depositos de garrafas», de Antonio Batalha Reis; «Falta de calcareo nas terras», de A. Larcher; «As escorias Thomas», de Bento Carqueja; «As abelhas», de Pedro Bravo; «A fava e a sua cultura (fava gigante de Hespanha)», de Alberto Velloso de Araujo; «Re. medio para destruir os ovos dos insectos», de Adolpho Frederico Moller; «Lavem bem o material da vindima», de Duarte de Oliveira.

O *Lavrador* envia-se gratuitamente a quem escrever para a redacção do *Commercio do Porto*.

Mercado

No mercado d'hoje 12 de outubro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	900
Centeio	550
Milho Alvo	800
Milhão branco	660
» amarello	640
Feijão vermelho	1\$200
» branco	1\$200
» amarello	1\$100
» rajado	850
» fradinho	750
Vinho tinto	800
Aguardente	3\$500
Azeite	6\$500
Batatas	480
Ovos, duzia	160
Gallinhas, uma	600

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

1.ª Publicação

Faz saber que, no dia 30 do mez corrente, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara Municipal, tem de arrematar-se em hasta publica o rendimento dos impostos indirectos municipaes e directo sobre os carros, a cobrar no anno de 1908, a saber:

Carne de gado bovino, caprino e lanigero, sob a base de reis	10:895\$500
Idem de gado suino	850\$000
Vinho verde	8:200\$000
Vinho maduro	420\$000
Bebidas alcoolicas	500\$000
Peixe e sardinha	900\$000
Carvão	230\$000
Melão, melancia, repolho e saboia	180\$000
Petroleo	300\$000
Madeira	100\$000
Imposto directo sobre os carros	2:100\$000
Total reis	24:775\$500

Estes impostos são praeados cada um de per si, reservando a Camara o direito da entrega conforme os interesses do municipio.

Se alguns d'estes impostos não tiverem licitantes, voltam á praça na sessão immediata e ainda nas seguintes, como determina o art. 427.º do Cod. Adm.

E para todos os fins e efeitos legaes se expediu o presente edital e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães e Secretaria Municipal, 3 de outubro de 1907. E eu João de Souza Dias, secretario interino da Camara o subscrevi.

O Vice-presidente da camara em exercicio

João Gualdino Pereira.

Caridade

A's almas caridosas lembramos os pobres e doentes Maria de Jesus e seu filho, que, sem meios de subsistencia, luctam com a molestia e com a fome.

Moram na rua de S. Lazaro n.º 216.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

1.ª Publicação

Faz saber que, no dia 30 do mez corrente, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica o rendimento das taxas pela occupação de logares fixos e amoviveis na Praça do mercado, d'esta cidade, e mais logares destinados e designados pela Camara dentro da mesma cidade, para a vendagem de generos e mercadorias, que consiste nas taxas de 10 rs. e 15 rs. por cada metro quadrado e por cada dia, conforme a tabella approvada pela Camara em sessão de 13 de setembro de 1905 e sancionada por despacho do Ministerio do Reino de 6 d'outubro do mesmo anno, com principio no dia 1.º de janeiro de 1908, sob a base de licitação de réis 1:414\$200

A presente arrematação é por meio de lanços verbaes nunca inferiores a 100 réis.

As condições estão patentes na Secretaria Municipal para serem examinadas pelos interessados.

E para todos os fins e efeitos legaes se passou o presente e outros d'igual theor que vão ser affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães Secretaria Municipal, 3 d'outubro de 1907. E eu João de Souza Dias, secretario interino, o subscrevi.

O Vice-presidente da camara em exercicio,

João Gualdino Pereira.



Sementes de Hortalices

Deposito de Polvora do Estado

Ja chegaram as novas sementes de hortallices, para as novas sementeiras, ao estabelecimento de

José Joaquim Vieira de Castro

RUA DE S. DAMAZO, N.º 17 A 21

ANTIGA CAZA SEQUEIRA

GUIMARÃES

Casa Penhorista Vimaranense

Rua da Rainha, 144

Faz saber que no dia 21 e seguintes do mez d'ou-

tubro proximo, se tem de arrematar em hasta publica varios penhores que se acham abandonados por falta de pagamento dos respectivos juros. O leilão terá logar na dita casa, pelas 10 horas do dia.

Guimarães, 13 de setembro de 1907.

Peixoto & Rocha.

EDITAL

VISCONDE DE SENDELLO ADMINISTRADOR DO CONCELHO DE GUIMARÃES

Cumprindo o que determina o artigo 94.º do regulamento geral de saude pecuaria de 14 de Fevereiro de 1889;

Faço saber, que tendo-se manifestado, duma forma extraordinaria n'este concelho, casos de hydrophobia na raça canina, fica prohibido, desde a data do presente edital, e por espaço de 6 semanas, a circulação dos cães nas ruas da cidade e nos caminhos publicos das freguezias d'este concelho, salvo o caso em que estes transitem com açamo.

Os transgressores d'esta disposição serão punidos com a multa e prisão até um mez, conforme o preceituado no artigo 195.º do mesmo regulamento.

Para constar e ninguem possa allegar ignorancia, mandei passar o presente edital e outros de equal theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos d'este concelho.

Administração do Concelho de Guimarães, 18 de Setembro de 1907. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario, o subscrevi.

O Administrador

Visconde de Sendello

Triplíce desgraça

Na rua das Lameiras, Ilha do Lavrador, mora Rosa Fernandes, uma desgraçada que se vê torturada pela terrivel tuberculose e que actualmente tem o marido invalido sem poder obter o pão que uma innocente criança pede com fervor.

Recommendamos ás almas caridosas estes necessitados que Deus compensará essa preciosa generosidade.

DINHEIRO A JURO

500\$000 reis, 1.000\$000 reis.

Dão-se a juro com hypotheca.

Quem pretender falle n'esta redacção.

ANTIGA HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

RODRIGO BORGES NOGUEIRA

GUIMARÃES

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellent tratamento e mocidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos es estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetylene de 1.^a qualidade.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

VENDE-SE

A Quinta de Selho de Cima, situada na freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho.

Paga de renda 9 carros de medidas.

Tem muita agua e fica junta á estrada real de Guimarães a Villa Nova de Famalicão, no logar da Pisca, a pequena distancia d'esta cidade.

Quem pretender pôde dirigir-se para informações á Administração do «Independente».

“O CERA DE MILHO,”

Que é o melhor destruidor dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

ALBANO PIRES DE SOUSA

VA DE VA

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços baratissimos.

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREIHER & C., em Manchester

Máquinas de fição, construcção Tweedales & Smalley.

Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta Jacquard.

Installações completas de branqueamento, estamperia, tinturaria e acabamentos.

Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente Monfolts.

Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, Patent Obermaier.

Machinas de seccar algodão ou lã PATENT SLHILDE

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemntz

Installação e transformação de fabricas de moagem, da Casa

DAVERIO—ZURICH

PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

BOMBAS

DE TODOS OS SYSTEMAS

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

Preços modicos

TUBOS

E

ACCESSORIOS

João Carlos de Carvalho

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

ESTABELECIAMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades Espera merecer a attenção do publico.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

VINHO VERDE TINTO

EM

FERMENTAÇÃO

DA

QUINTA DO VILLELA

URGEZES—MINHO—GUIMARÃES

Antonio Joaquim Rebello

VENDE-SE

URGEZES—Em casa do proprietario

Caixas de 6 ou 12 botijas de litro

» » 12 ou 24 » » 1/2 litro

GUIMARÃES—Americo Joaquim Rebello—Rua da S. da Guia;

Hotel Avenida—Praça de D. Afonso Henriques; Albano Pires de Souza—Rua da Rainha; Domingos Pereira Mendes—Toural.

PORTO—Hotel Malhão—Rua do Commercio do Porto 140.

VIZELLA—Hotel Sul Americano—Rua do Dr. Abilio Torres;

Restaurante Borges—Rua do Dr. Pereira Caldas.